



AUTOR(ES): FRANCISCO EDUARDO NASCIMENTO SOUZA, RAILMA APARECIDA SANTOS, DEYVISON LOPES DE SIQUEIRA, GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA, BRUNO JESUS DO NASCIMENTO e ADALBERTO VINICIUS FERNANDES.

PIBID, RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTAGIO SUPERVISIONADO: PARTICULARIDADES E CONEXÕES NO ENSINO DA GEOGRAFIA.

Introdução: O Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e a Residência Pedagógica são programas de contextos recentes e com impacto significativo no Brasil. Mas a cobertura nacional não é suficiente para abranger todos os futuros professores. Os programas são diferentes entre si, mas compartilham o objetivo de aproximar os futuros professores do ambiente escolar, mas com um número limitado de bolsas. O Pibid e a residência pedagógica são programas que visam contribuir para a formação de futuros professores e contribuir para aproximar universidades e escolas. A identidade profissional tem uma vertente social e coletiva importante para compreender a prática supervisionada e o seu papel fundamental no desenvolvimento e reforço, avaliando os elementos (individuais e coletivos) que consolidam a identidade do professor neste processo e cuja prática supervisionada é crucial para experiência profissional em sala de aula e a importância de aplicar a teoria na prática. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da construção de relações entre universidades e escolas básicas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Residência Pedagógica (RP) e o estágio supervisionado, enfocando a atuação dos acadêmicos da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), no curso de graduação em Geografia Licenciatura, aplicado nas escolas estaduais de Montes Claros - MG. **Método:** A prática do estágio docente em geografia, assim como em outras áreas da educação, é apoiada por teorias educacionais que exigem uma abordagem mais crítica e reflexiva do processo de ensino. Nesse sentido, destacam-se as contribuições de Paulo Freire, cuja pedagogia oferece uma educação libertadora e dialógica. Freire enfatiza a importância da relação horizontal entre professor e aluno, em que ambos são sujeitos ativos no processo educativo. Sua abordagem pedagógica, voltada ao diálogo e à problematização da realidade, fornece valioso suporte teórico para a prática do ensino das disciplinas de Geografia. Aplicando os princípios de Paulo Freire durante a prática do ensino de geografia em uma escola pública de Montes Claros/MG, buscamos não apenas transmitir conteúdos, mas também promover a reflexão crítica sobre a dinâmica socioespacial vigente na realidade dos alunos. Utilizando a metodologia da problematização, incentivamos os alunos a investigar e analisar questões geográficas relevantes para o contexto local, estimulando assim o pensamento crítico e a construção do conhecimento coletivo. O processo de elaboração deste resumo ampliado envolveu teoria e prática relacionadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Institucional (PIBID), da Residência Pedagógica e por meio de uma troca de experiências em estágios supervisionados que contribuíram para a pesquisa ser desenvolvida, mostrando a importância destes para a formação do professor. A experiência durante o estágio docente revelou-se de extrema importância para o aprimoramento das nossas habilidades como futuro professor. No contexto escolar, a participação ativa nas atividades de regência, observação e interação com a comunidade escolar contribuiu significativamente para o fortalecimento dos vínculos entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente de aprendizagem mais participativo e colaborativo. **Resultados e Discussão:** Com profundas mudanças na sociedade, no mundo do trabalho e na economia, os educadores são desafiados, alterando as relações forjadas nas escolas e impondo novas demandas à profissão. As escolas e os modelos tradicionais de ensino estão sendo questionado o porquê de não conseguirem lidar com as realidades em mudanças. Os professores são cada vez mais obrigados a lidar com grandes volumes de conhecimentos e saberes em suas



atividades profissionais, os quais precisam utilizar para mudar seu comportamento docente. Segundo Pereira acredita que é preciso repensar o papel do professor. É importante pontuar que o estágio supervisionado, o Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência e o Programa Residência Pedagógica compartilham o potencial de aproximar os futuros licenciados do espaço da escola e com a própria profissão, cada um destes possui seus propósitos, estruturas e implementação e funcionamento e, de forma muito clara, objetivos e distintos entre si. A vivência durante o estágio de ensino se mostrou essencial para o desenvolvimento das nossas habilidades como futuro professor. Participar ativamente das atividades de regência, observação e interação com a comunidade escolar no ambiente escolar foi fundamental para fortalecer os laços entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizado mais envolvente e colaborativo. Essa experiência está alinhada com a busca por práticas pedagógicas mais contextualizadas. Ao ter contato direto com os alunos e suas realidades, podemos criar atividades que incentivam o pensamento crítico e a reflexão sobre as questões sociais e espaciais, contribuindo para uma educação geográfica mais inclusiva e libertadora. Ao considerar o conhecimento prévio dos discentes, foi possível trabalhar com elaboração de cartazes, produção de textos e realização de rodas de discussão. Essas abordagens pedagógicas visaram aproveitar as experiências e saberes individuais dos estudantes, promovendo uma maior conexão entre o conteúdo acadêmico e suas vivências pessoais. Os cartazes são produzidos para dar uma expressão visual do conhecimento adquirido, enquanto os textos elaborados estimulam a reflexão e a organização de ideias. As rodas de discussão proporcionam um espaço para troca de ideias e aprendizagem colaborativa, possibilitando um aprofundamento dos temas abordados. **Considerações finais:** A importância do programa de iniciação à docência, Residência Pedagógica e o Estágio supervisionado proporcionam aos futuros educadores uma visão das complexas realidades de sua profissão. Portanto, o ensino da Geografia é necessário no cotidiano dos graduandos, pois capacitam os futuros professores tanto nos conteúdos teóricos, quanto nas realidades práticas em sala de aula. Sabemos que a formação primária qualificada deve aliar ensino, pesquisa e extensão para formar educadores autodirigidos, qualificados para se engajar no ensino competente, persistente que atenda as especificidades de seu grau e conhecimento pedagógico indispensável na prática docente. Com base em conceitos críticos e antenados que associe as realidades escolares, formação e futura atuação como professor. A experiência do PIBID, Residência pedagógica e do Estágio Supervisionado demonstram a importância de aliar teoria e prática no ensino de Geografia. As atividades realizadas contextualizam o conhecimento, tornando-o mais próximo e aplicável à realidade dos alunos. O Programa provou ser uma iniciativa valiosa para a formação de professores e o desenvolvimento de uma educação mais significativa e envolvente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. PIBID. Estágio.

Agradecimentos:

Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes (BIC-UNI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação. 2013. **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência**. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid> <acesso em 22/06/2024>

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINS, Rosa Elisabete Miltz Wypczynski. Contribuições para Iniciação a Docência: a Experiência do PIBID – Geografia Da FAED/UDESC1. **Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia**, v. 3, n. 5, p. 54-63, jul./dez. 2012.
<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N.5/Art4v3n5final.pdf><acesso em 22/06/2024>

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Vallerius.Daniel Mallmann,Mota.Hugo Gabriel,Santos. Leovan,Alves dos.**O estágio supervisionado e o professor de geografia: múltiplos olhares**.1º ed. Jundiaí (SP) ,Paco,2019.

II CONGRESSO
INTERNACIONAL
de EDUCAÇÃO
e INOVAÇÃO

Educação e Sustentabilidade

24 A 27
DE SETEMBRO
DE 2024

ISSN: 1806-549X

